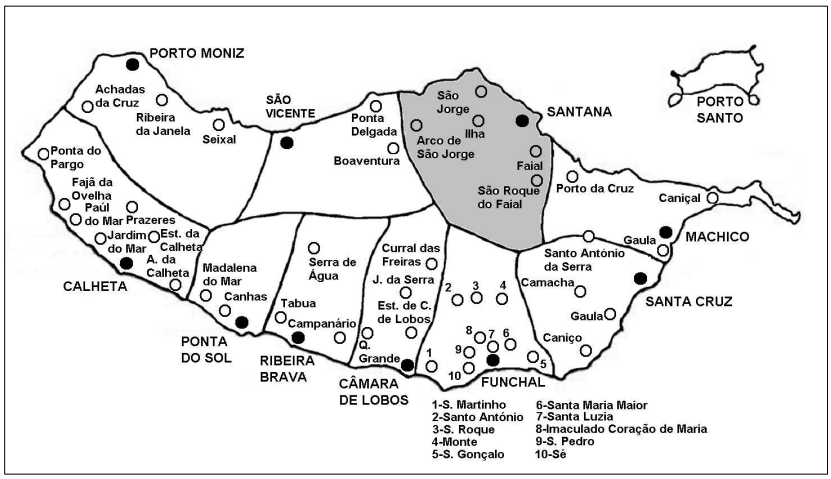
10. SANTANA

MAPA 1. DEMARCAÇÃO GEOGRÁFICA DO CONCELHO DE SANTANA E RESPECTIVAS FREGUESIAS



Fonte:www.geocities.com/Heartland/Plains/9462/map.html (adaptado)

Situado na costa norte da Madeira, o concelho de Santana possui terrenos férteis, pelo que os campos se apresentam cultivados e repletos de flores e de vegetação. Acerca da caracterização deste concelho podemos salientar a descrição de Manuel Pio quando refere que " topograficamente, Santana é toda uma vasta planície, de terras argilosas e grandes campos de cultura e de flores, que dir-se-ia uma quinta de grande senhor (…)"[1]

Com uma população residente que diminuiu de 13002[2] para 8804[3] indivíduos e com uma área de 93,10 Km2[4], este concelho é constituído por seis freguesias: Arco de São Jorge, Ilha, Faial, Santana, São Jorge e São Roque do Faial.

Santana situa-se a grande altitude no extremo norte da ilha da Madeira e dista cerca de 27 quilómetros do Funchal. É na povoação com o nome do concelho – Santana - , recentemente elevada a cidade, que se situam os edifícios de utilidade pública e os principais serviços desta circunscrição.

Neste concelho os planaltos alternam com vertentes rochosas enquanto que as casas, por vezes aglomeradas, se situam em encostas de difícil acesso.

Embora nos últimos anos se tenham construído novas vias que facilitam o trânsito rodoviário entre as freguesias, a construção dispersa e em locais de difícil acesso, dificulta a deslocação das populações até às estradas asfaltadas.

---

[1] Manuel Ferreira Pio, *O Concelho de Santana*… p. 29.
[2] Segundo o Recenseamento de 1991.
[3] Segundo o Recenseamento de 2001.
[4] XIII Recenseamento Geral da População.

Os terrenos encontram-se todos cultivados uma vez que a fertilidade do solo e o isolamento destas populações, fizeram com que a agricultura tivesse constituído desde sempre a principal actividade económica deste concelho. Assim, independentemente das diferenças topográficas que caracterizam cada uma das freguesias, a sua unidade consiste no papel relevante que a agricultura assume em todas elas.

São Jorge foi a primeira das freguesias que se criaram no concelho de Santana. Situa-se no extremo da costa norte e estende-se sobre o mar. A sua área pouco acidentada, possui achadas extensas e água em abundância, situação que também lhe propicia condições excelentes para a agricultura.

O Arco de São Jorge é uma pequena freguesia que alterna os socalcos na rocha e os desníveis de terra com reentrâncias a pique, característica que a predispõe a um certo isolamento. Não obstante o desnível do solo, florescem grandes árvores e a vegetação é abundante.

A freguesia de Faial, dividida por uma ribeira, situa-se num vale ladeado por rochas altas. As habitações encontram-se dispersas por lombas e a sua população dedica-se sobretudo à agricultura.

A mais pequena freguesia deste concelho, denominada Ilha, apresenta-se perfeitamente isolada das restantes, porquanto as habitações se encontram a altura considerável, no topo de um rochedo, onde o acesso se efectua por uma estrada sinuosa e íngreme.

São Roque do Faial é uma circunscrição essencialmente serrana e agreste, repleta de nascentes e de abismos verdejantes onde a agricultura constitui também a actividade económica predominante.

TABELA 1. DISTRIBUIÇÃO DA POPULAÇÃO ACTIVA DO CONCELHO DE SANTANA PELOS SECTORES DE ACTIVIDADE, NO PERÍODO 1991-2001

Sectores de Actividade	1991 (%)	2001 (%)	Variação (%)
Primário	62.0	41.0	- 21.0
Secundário	11.3	17.5	+ 6.2
Terciário	26.7	41.5	+ 14.8

Em 1991, Santana era o concelho com maior percentagem de população a dedicar-se em exclusivo ao sector primário, ou seja, integrava 62,0 % do seu contingente em idade activa. Ao longo desta década, embora esta actividade tenha sofrido o decréscimo mais significativo de todos os concelhos (- 21,0%), o valor de 41,0 % apresentado em 2001, continuava a perpetuar a posição de Santana visto que o sector primário continuava a apresentar o valor mais elevado da Região.

A quebra neste sector de actividade foi, no entanto, compensada pelo incremento do sector secundário, que aumentou de 11,3 % para 17,5 % ao longo desta década. Contudo, não

obstante este acréscimo, os valores da área da transformação, eram em 2001 os mais reduzidos do Arquipélago.

Quanto ao sector terciário, o seu valor em 1991 constituía também o mais reduzido da Região. Apesar do aumento de 26,7 % para 41,5 % em 2001, Santana continuou a apresentar-se como o segundo concelho com o sector terciário mais diminuto do Arquipélago.

TABELA 2. DIMENSÃO MÉDIA DOS AGREGADOS FAMILIARES DO CONCELHO DE SANTANA, NO PERÍODO 1991-2001

1991		2001		Variação 1991-2001	
Número de alojamentos	Dimensão Média dos agregados familiares	Número de alojamentos	Dimensão Média dos agregados familiares	Número de alojamentos	Dimensão Média dos agregados familiares
3028	3.4	2968	3.0	- 60	- 0.4

Nesta circunscrição, a diminuição do volume populacional, bastante acentuada, foi acompanhada pela diminuição do número de alojamentos familiares.

Por outro lado, a redução da dimensão média dos agregados familiares demonstrou que, tal como nos outros concelhos do Arquipélago, o controle da natalidade também se fez sentir nesta zona eminentemente rural.

TABELA 3. CARACTERÍSTICAS DOS ALOJAMENTOS FAMILIARES OCUPADOS COMO RESIDENCIAS HABITUAIS NO CONCELHO DE SANTANA, NO PERÍODO 1991-2001

Alojamentos	1991	2001
Sem instalações de electricidade (%)	8.7	1.1
Sem instalações sanitárias (%)	26.9	7.3
Sem água canalizada (%)	25.2	3.0
Barracas (valor absoluto)	21	10

Ao longo desta década, a electricidade que em 1991 excluía 8,7% dos alojamentos, passou a beneficiar em 2001, a quase totalidade das habitações do concelho. Não obstante esta melhoria, o concelho de Santana continuou a apresentar o terceiro valor mais elevado da Região relativamente à percentagem de habitações destituídas desta infra-estrutura.

Em 1991, Santana ultrapassava largamente todos os outros concelhos, relativamente à percentagem de alojamentos sem instalações sanitárias. Por seu turno, um quarto das residências familiares não beneficiava ainda de água canalizada.

O alargamento destas infra-estruturas a um maior número de alojamentos, foi bastante significativo até 2001, embora os valores apurados nesta data fossem ainda expressivos.

No que concerne à existência de barracas, a sua extinção saldou-se em apenas metade, número também significativo, em ambos os momentos censitários, se atendermos ao reduzido volume populacional do concelho.

TABELA 4. ASPECTOS GLOBAIS DA POPULAÇÃO DO CONCELHO DE SANTANA NO PERÍODO DE 1991-2001

Indicadores	1991	2001
Volume populacional (HM)	10302	8804
Variação absoluta	-	- 1498
Importância relativa…….(%)	4.1	3.9
Taxa de crescimento total	-	-0.01558
Crescimento anual médio (%)	-	-1.56
Densidade populacional	110.66	94.56

Ocupando uma área de 93,10 Km2, o concelho de Santana possui a segunda maior área geográfica em termos concelhios, apenas superado pela superfície de Calheta.

Em 1991 a população residente foi estimada em 10302 indivíduos, valor que diminuiu para 8804 indivíduos no Recenseamento de 2001, traduzindo-se numa perda de 1498 efectivos. Deste modo a Taxa de Crescimento Anual Médio apresentava o valor negativo de -1,56 %, apenas ultrapassado pelos concelhos de São Vicente e Porto Moniz.

A esta perda de população que representou cerca de 15,0 %, correspondeu uma diminuição na densidade populacional; de 110.66 habitantes por Km2 em 1991, passou-se para 94.56 habitantes por Km2 em 2001.

Na sequência das ilações mencionadas, a importância deste concelho face ao total do Arquipélago, sofreu também uma redução de 4,1 % para 3,9 %, relativamente ao volume populacional apurado nos dois Recenseamentos em estudo.

TABELA 5. EVOLUÇÃO DOS INDICADORES DE ESTRUTURA POPULACIONAL, POR GRANDES GRUPOS DE IDADES NO CONCELHO DE SANTANA, NO PERÍODO 1991-2001

Indicadores de estrutura populacional	1991	2001
% de jovens ……..	23.3	16.0
% de activos …….	62.4	63.8
% de velhos ……..	14.3	20.2
Índice de Vitalidade ….....%	61.2	126.5
Rácio de Dependência dos Jovens ….. %	37.4	25.0
Rácio de Dependência dos Velhos ….. %	22.9	31.7
Rácio de Dependência Total…….%	60.3	56.7

Com um decréscimo de 23,3 % para 16,0 % nos efectivos mais jovens, Santana constituía em 2001 o concelho com menor percentagem de população jovem da Região.

O acréscimo da população activa foi pouco significativo: de 62,4 % em 1991, aumentou para 63,8 % em 2001. Este crescimento de apenas 1,4 %, assumiu-se como o segundo menor da Região, apenas suplantado por São Vicente onde este grupo económico diminuiu entre os dois Recenseamentos.

O acréscimo da população idosa de 14,3 % para 20,2 %, em 2001, colocou Santana na situação de terceiro concelho da Região com maior percentagem de indivíduos idosos. Esta

posição foi apenas ultrapassada por Porto Moniz, que possuía 23,3 % de população idosa e São Vicente, onde o peso deste grupo era de 20,3 %.

Na sequência do exposto, podemos ainda constatar que o acréscimo ocorrido neste grupo geracional, que caracterizou todos os concelhos do Arquipélago com excepção de Santa Cruz, assumiu em Santana o terceiro valor mais expressivo, porquanto o seu crescimento que se traduziu no valor de 5,9 %, foi unicamente ultrapassado por São Vicente e Porto Moniz.

Na esteira destas tendências, o Índice de Vitalidade que em 1991 era de 61,2 %, duplicou o seu valor para 126,5 % em 2001, fazendo de Santana o segundo concelho mais envelhecido da Região. Ou seja, tratava-se, à data, de um concelho com uma estrutura populacional fortemente desequilibrada e em situação de extremo envelhecimento.

O Rácio de Dependência de Jovens registou também um decréscimo de 37,4% em 1991 para 25,0 % em 2001, fruto da diminuição do grupo mais jovem. Por seu turno, o Rácio de Dependência de Velhos aumentou de 22,9 % para 31,7 % nos dois momentos considerados.

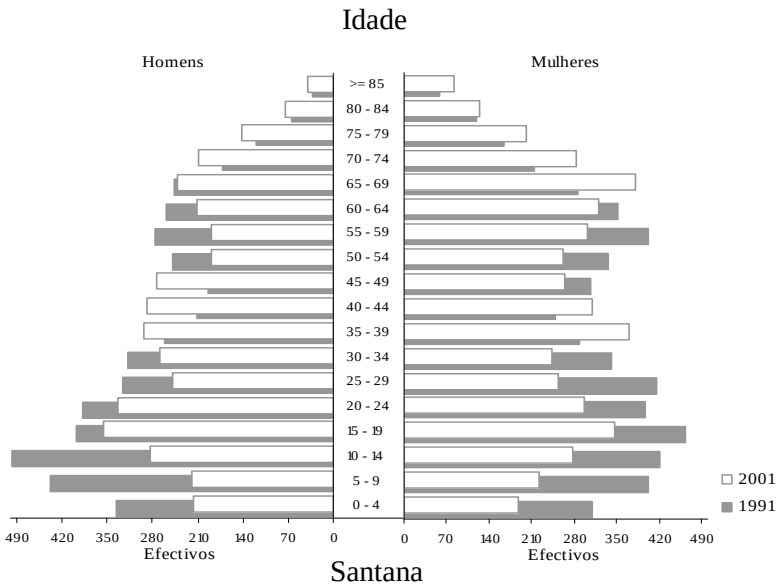
O crescimento deste último indicador, traduz sobretudo o elevado peso assumido pela população idosa, visto que o acréscimo da população activa foi bastante reduzido.

Os valores relativos ao Rácio de Dependência dos mais Velhos, alteraram no espaço de uma década a situação populacional de Santana face aos restantes concelhos. Assim, enquanto que em 1991, Santana possuía um Rácio de Dependência de Idosos com um valor intermédio relativamente aos outros concelhos, em 2001 deparámo-nos com um acréscimo de tal modo significativo, que a sua posição era apenas ultrapassada por Porto Moniz, Calheta e São Vicente, denotando um envelhecimento bastante acentuado.

À semelhança dos outros concelhos, Santana confrontou-se com a diminuição do Rácio de Dependência Total, fruto do peso da população não activa sobre a população activa. Assim, o valor de 60,3 % registado em 1991, diminuiu para 56,0 % em 2001 pois não obstante o aumento da população idosa, a diminuição bastante significativa do grupo dos mais jovens foi o factor que mais contribuiu para este decréscimo.

As Pirâmides Etárias ilustram as tendências supra-mencionadas e apresentam com mais exactidão as oscilações ocorridas em cada grupo de idades e sexo ao mesmo tempo que permitem divisar as alterações nas estruturas populacionais entre os dois Recenseamentos.

GRÁFICO 1. EVOLUÇÃO DAS PIRÂMIDES DE IDADES NO CONCELHO DE SANTANA, NO PERÍODO 1991-2001



Em traços gerais, o comportamento de ambos os sexos manifestou um decréscimo bastante acentuado nas idades compreendidas entre os 0 e os 34 anos.

Aliás, o declínio dos três grupos quinquenais da base da pirâmide é elucidativo da fraca atracção que este concelho exercia relativamente às famílias mais jovens. Deste modo, não é apenas o controlo da natalidade que está em causa, mas sobretudo factores como a emigração e a migração dos indivíduos mais jovens para a capital do Arquipélago.

O acréscimo populacional ao longo desta década, fez-se sentir unicamente nos grupos compreendidos entre os 35 e os 44 anos, em ambos os sexos, circunstância que nestas idades é habitualmente sinónimo do retorno de emigrantes locais.

A partir dos 65 anos e até ao último grupo etário a tendência para o crescimento caracterizou ambos os géneros, o que sugere o aumento da esperança de vida como consequência da melhoria das condições médico-sanitárias.

Em síntese, esta é uma pirâmide bastante irregular porquanto se apresenta envelhecida na base e no topo: além da fraca taxa de natalidade e do abandono do concelho por parte dos indivíduos mais jovens, acresce o facto de os grupos etários mais idosos se terem tornado mais numerosos.

Este duplo envelhecimento populacional apresentava-se em 2001, bastante gravoso e caso estas tendências se mantenham, a “desertificação” do concelho de Santana surge como hipótese.